

# CONTROLO DO RESIDUAL DE CLORO EM SISTEMAS DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Paula VIEIRA<sup>1</sup>; Sérgio Teixeira COELHO<sup>2</sup>; Paulo PRAÇA<sup>3</sup>

## RESUMO

A manutenção de um residual de cloro adequado é um dos principais objectivos de uma correcta gestão técnica dos sistemas de transporte e distribuição de água. Na vertente operacional, torna-se necessário escolher o doseamento ideal para que a maior percentagem possível dos pontos de consumo sejam abastecidos por água com teor de cloro residual dentro da gama recomendável. É ainda necessária uma escolha criteriosa dos pontos de amostragem da rede para verificação desses valores, seja para controlo operacional seja para verificação da conformidade legal. Na vertente de planeamento e projecto, os objectivos passam por uma racionalização do dimensionamento no sentido de evitar tempos de percurso excessivos, sobretudo na fase inicial de existência da obra.

O presente texto revê os princípios técnicos do controlo do cloro residual nos sistemas de distribuição, introduz os conceitos fundamentais para o seu estudo e modelação, apresenta as metodologias específicas utilizadas para esse objectivo no LNEC e ilustra as noções apresentadas com exemplos de aplicação.

**Palavras-chave:** distribuição de água; modelação de qualidade da água; cloro residual; amostragem

---

<sup>1</sup> Eng. Química, Estagiária de Investigação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pvieira@lnec.pt

<sup>2</sup> Eng. Civil, Investigador Auxiliar do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, stcoelho@lnec.pt

<sup>3</sup> Eng. Civil, Técnico Superior da Câmara Municipal do Barreiro, rpb2000@mail.telepac.pt